



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO
COMUNICAÇÃO E CULTURAS POPULARES

RAISSA SILVA DE OLIVEIRA

ENSAIO FOTOGRÁFICO “CULTURA DO SÃO JOÃO EM FORTALEZA”

FORTALEZA

2019

A Cultura de São João em Fortaleza

Todos os meses de junho para cidades nordestinas representam um momento extraordinário: é época de São João. As comemorações celebram o dia de São João, Santo Antônio e São Pedro, mas as origens dos festejos juninos remetem para além das festividades religiosas, elas se ligam ao solstício de verão no hemisfério norte¹ e às celebrações sobre agricultura que eram feitas pelos povos indígenas no Brasil. Aos poucos, as comemorações dessas diversas culturas se fundiram sob o viés católico e deram origem ao que hoje é conhecido como os festejos juninos.

Esses festejos representam muito da identidade nordestina, tanto é que as principais manifestações culturais dessa época são nas cidades de Caruaru e Campina Grande. As comemorações incluem comidas típicas, decorações caipiras e alguns costumes supersticiosos, além, é claro, da dança e músicas características.

Muito da música típica da época de São João, são ritmos surgidos no nordeste, como xote, baião, xaxado, entre tantos outros. Esses ritmos são parte da identidade nordestina, que se faz visível não somente nas representações culturais pela região, como também no cotidiano da população.

No Ceará, o forró é marca identitária da população, o tipo de festa que ganhou importância com o famoso cantor Luiz Gonzaga, na década de 50, ainda atrai público e obtém mais e mais visibilidade, apesar das mudanças pelas quais já passou desde o período.

Foi justamente pensando na relação do cearense - e mais especificamente, do fortalezense - com as representações culturais do período junino, que esse ensaio se desenvolveu.

Fortaleza é uma cidade que apesar das dificuldades, ainda consegue se fortalecer culturalmente. São diversos aparelhos culturais pela cidade, que, por mais que sejam concentrados em áreas mais desenvolvidas, ainda conseguem servir grande parte da população. Um ótimo exemplo disso é o Cineteatro São Luiz, o local foi inaugurado em 1958 e é, hoje, um dos mais importantes centros culturais da cidade. Além de abrigar peças teatrais, shows e exibições de filmes, o equipamento busca manter viva a história cultural da cidade.

¹ Disponível em: < <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-as-festas-juninas/> >
Acesso em: 27 jun 2019.

Por isso, durante o mês de junho, eles decidiram realizar a Mostra de Casamentos Matutos, um evento que aconteceu todas as sextas, para celebrar a tradição do casamento matuto, “solenidade” que é parte da quadrilha junina. Além dos casamentos, há a apresentação de uma banda e performance de dança de diferentes ritmos típicos.

As fotos desse ensaio foram feitas no dia 21 de junho de 2019, no hall do Cine São Luiz, no centro de Fortaleza, com uma câmera Canon. Além do público presente, que vai desde crianças, até idosos, as fotos retratam a Companhia de Danças Populares, que inclui os dançarinos e a banda, e também, o grupo Paixão Nordestina Quadrilha, responsável pelo momento do casamento.

O ensaio busca retratar não somente o São João, mas o que ele representa para os fortalezenses, especialmente aqueles que puderam aproveitar o curto evento, no horário do almoço, oferecido por um dos mais importantes aparelhos culturais da cidade.

SOBRE A AUTORA:

Raissa Silva de Oliveira: Graduanda do segundo semestre em Comunicação Social - Jornalismo na Universidade Federal do Ceará. Bolsista na Secult-Arte UFC.



Público começa a se reunir para as apresentações no hall do teatro



Público que aguarda é diverso, é visível a excitação das crianças



Primeiro grupo de apresentação de dança faz sua entrada



Dança celebra a religiosidade do homem e da mulher nordestinos



Cantor da Cia. de Danças Populares performa músicas clássicas do forró nordestino



Dança dos chicotes demonstra sobre o homem e sua força



Mulheres dançam em conjunto



Segundo grupo de dança apresenta dança típica de forró



Dança em conjunto, semelhante à quadrilha



Personagem típico do centro compõe o público e interage com a apresentação



Terceira apresentação de dança retrata o trabalho no campo



Homens se apresentam em trajes típicos



Noivos do grupo Paixão Nordestina Quadrilha dão início ao casamento matuto



Noiva demonstra sua fúria pela displicência do noivo quanto ao casamento



Humor cearense retratado pelas personagens “fofoqueiras” amigas da noiva



Interação entre a apresentação e o público



Contraste entre o velho (o rádio) e a apresentação



Casamento é consolidado, dando fim à performance